

Análise da produção sobre biblioteca escolar no congresso brasileiro de biblioteconomia, documentação e ciência da informação (2005-2013)

Analysis of production on school library in the brazilian congress of library science, documentation and information science (2005-2013)

DOI:10.34117/bjdv7n10-37

Recebimento dos originais: 07/09/2021

Aceitação para publicação: 06/10/2021

Eduardo Valadares da Silva

Doutor em Ciência da Informação UFMG

Escola de Ciência da Informação – ECI - Universidade Federal de Minas Gerais –
UFMG – Av. Antônio Carlos, 6627 – Pampulha – Belo Horizonte – MG 31270-901
E-mail: edu_valadares@yahoo.com.br

Edcleiton Bruno Fernandes da Silva

Mestre em Ciência da Informação UFPB

Escola de Ciência da Informação – ECI - Universidade Federal de Minas Gerais –
UFMG – Av. Antônio Carlos, 6627 – Pampulha – Belo Horizonte – MG 31270-901
E-mail: biblioebfs@yahoo.com.br

Jose Alimateia de Aquino Ramos

Doutor em Ciência da Informação UFMG

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES -
Av. Fernando Ferrari, 514 - Goiabeiras, Vitória - ES | CEP 29075-910
E-mail: alimateia@hotmail.com

RESUMO

Objetiva analisar as temáticas de pesquisa no Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação entre os anos de 2005 e 2013 com ênfase na Biblioteconomia Escolar. A opção em adotar esse banco de dados, deu-se em função do mesmo contribuir de forma significativa, por buscar organizar e representar o conhecimento sobre a área, na qual a Biblioteca Escolar se constitui como subárea. A amostra foi composta por 44 trabalhos apresentados no evento nas categorias: Leitura; Biblioteca no processo de ensino-aprendizagem e Estrutura de Biblioteca. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e utilizou-se como procedimento de coleta de dados a técnica de levantamento bibliográfico. A análise dos dados foi feita a partir dos elementos pré-textuais e textuais das comunicações. Considera-se que a quantidade de trabalhos apresentados nas edições analisadas foi significativa e vem sendo ampliada a cada ano. Além disso, a diversidade de categorias temáticas revelou múltiplas abordagens e experiências relacionadas às categorias analisadas.

Palavras-chave: Biblioteconomia, Biblioteca Escolar, Pesquisa Bibliográfica, CBBD.

ABSTRACT

Aims to analyze the research topics in the Brazilian Congress of Library Science, Documentation and Information Science between 2005 and 2013 with emphasis on

School Librarianship. The option to adopt this database was due to the fact that it contributes in a significant way, by seeking to organize and represent the knowledge about the area, in which the School Library is constituted as a subarea. The sample consisted of 44 papers presented at the event in the categories: Reading; Library in the teaching-learning process and Library Structure. Methodologically, this is a bibliographical research and was used as a data collection procedure the technique of bibliographic survey. The analysis of the data was made from the pre-textual and textual elements of the communications. It is considered that the number of papers presented in the analyzed editions was significant and has been increasing each year. In addition, the diversity of thematic categories revealed multiple approaches and experiences related to the categories analyzed.

Keywords: Librarianship, School Librarianship, Bibliographic Research Study, CBBB.

1 INTRODUÇÃO

A contribuição do fazer educativo na biblioteca escolar necessita ultrapassar os limites possíveis aos recursos físicos e considerar principalmente o fator humano, pois esse, sim, personificado pelo bibliotecário e constituído como um canalizador, promove iniciativas vinculadas às diversas possibilidades da biblioteca escolar. Dentre estas tem destaque: a pesquisa, a formação cultural, as aprendizagens diversas, as leituras, as artes, a música e outras reinvenções que atendam às expectativas dos seus usuários.

O Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (CBBB) constitui-se como espaço de discussão de pesquisadores e profissionais da área de Biblioteconomia que, neste, relatam suas experiências e pesquisas na área. A Biblioteca Escolar, uma subárea importante a ser discutida e que necessita de reflexões não só teóricas, mas também práticas deve compreender um elevado grau de fluxo nas discussões no evento. Dentro do contexto da Biblioteca Escolar, quais as temáticas estão sendo refletidas no CBBB nas suas últimas edições?

Este artigo objetiva analisar as temáticas de pesquisa no CBBB com ênfase na Biblioteconomia Escolar. Este evento contribui de forma significativa, por buscar organizar e representar o conhecimento sobre a área, na qual a Biblioteca Escolar se constitui como subárea da Biblioteconomia.

2 A BIBLIOTECA ESCOLAR

A Biblioteca Escolar deve ser considerada por sua dimensão de estrutura organizacional de forma a favorecer os processos de aprendizagens e fundamentalmente pela dimensão educativa, seu “[...] elemento diferencial que a caracteriza: como recurso

educacional e agente interdisciplinar de apoio pedagógico” (ROCA, 2012, p.12). Quando se fala em habilidade de ensinar numa sociedade marcada pela intensa presença de tecnologias da informação e de interatividades propiciadas por ela, recorre-se a Teixeira (1963, p.144) para repensar os modos como educadores são, pois,

Se a biblioteca, de certo modo, já fizera do mestre um condutor dos estudos do aluno e não propriamente o transmissor da cultura, os novos recursos tecnológicos e os meios audiovisuais irão transformar o mestre no estimulador e assessor do estudante, cuja atividade de aprendizagem deve guiar, orientando-o em meio às dificuldades da aquisição das estruturas e modos de pensar fundamentais da cultura contemporânea de base científica em seus aspectos físicos e humanos.

Diante disso, é imprescindível que o bibliotecário se envolva “[...] continuamente com os professores, além de participar de encontros para discutir mudanças curriculares ou de comissões de desenvolvimento curricular” (CAMPELLO, 2009, p.57). Além disso, é notório o potencial protagonista desse profissional em todos os processos de ensino-aprendizagem que se desencadeiam na escola ou na diversidade de espaços nos quais a biblioteca se constitua.

Há uma permanente necessidade de reinvenção da biblioteca e do bibliotecário escolar, respectivamente como espaço e sujeito necessários à viabilização do processo de ensino-aprendizagem na escola. Para tanto, práticas cotidianas singulares e ações institucionais abrangentes precisam ser visibilizadas nas reflexões sobre a Biblioteca Escolar dentro do campo da Biblioteconomia.

3 METODOLOGIA

A pesquisa do tipo bibliográfica caracteriza-se por desenvolver a base de material já elaborado. Assim, neste trabalho foi utilizado como procedimento de coleta de dados, de acordo com Gil (2002), a técnica de levantamento bibliográfico. Quanto à análise dos trabalhos apresentados, foram estruturados quadros que os tipificassem de maneira quantitativa, explicitando seu tipo e comparando-os também qualitativamente conforme Gil (2002).

Com relação ao processo analítico dos trabalhos selecionados, não foram verificados apenas título, resumo e palavras-chave, mas também a compreensão da integralidade do texto, principalmente por meio das partes de introdução, referencial teórico e conclusões, o que permitiu uma compreensão mais detalhada desse material.

Foi considerado esse recorte temporal, uma vez que, na edição do ano de 2015 os trabalhos não foram disponibilizados na íntegra, conforme detalhamento no Quadro 1.

Quadro 1 – Quantitativo de trabalhos apresentados nos CBBDs (2005-2013)

Ano de realização do CBBD	Quantidade de trabalhos sobre biblioteca escolar no CBBD	Quantidade total de trabalhos apresentados no CBBD
2005	15	206
2007	16	258
2009	7	226
2011	19	422
2013	35	458
TOTAL	92	1570

Fonte: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (2005; 2007; 2009; 2011; 2013).

Diante do volume de produção, foi necessário tratar especificamente das cinco edições do CBBD, para compreender a maneira como as categorias que surgiram das análises para expressar a configuração do debate científico acerca da Biblioteconomia Escolar no Brasil. Na sistematização das análises, foram estabelecidas 16 categorias temáticas que emergiram da compreensão dos trabalhos apresentados no CBBD. Para tanto, foi utilizado como parâmetro de análise da presente pesquisa as três categorias com mais destaque quantitativo na produção.

4 ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE BIBLIOTECONOMIA ESCOLAR APRESENTADA NO CBBD

Ao analisar detalhadamente como tem sido o interesse pela realização de pesquisas relacionadas à biblioteca escolar, constatou-se que esse tema vem se destacando na Biblioteconomia. Ainda que em três das cinco edições do CBBD analisadas, não foi dedicada uma linha temática exclusivamente à biblioteca escolar, ela foi discutida dentro de outras linhas, o que reforça a convicção sobre a importância da biblioteca escolar.

Quadro 2 – Distribuição dos artigos por categorias analíticas

Categorias de trabalhos	XXI CBBD	XXII CBBD	XXIII CBBD	XXIV CBBD	XXV CBBD	TOTAL
Ação cultural	0	2	0	3	1	6
Acervo	0	1	0	2	4	7
Biblioteca no processo de ensino-aprendizagem	5	1	3	3	2	14
Cidadania	1	1	1	1	1	5
Competência informacional	0	0	1	2	2	5
Educação de usuários	0	0	0	0	1	1
Estrutura das bibliotecas	0	3	0	4	4	11

Estudo de usuários	0	0	0	0	2	2
Implementação de bibliotecas	0	0	0	0	3	3
Leitura	3	4	1	1	10	19
Letramento informacional	0	2	0	0	0	2
Parceria entre bibliotecários e professores	0	0	0	0	1	1
Perfil do bibliotecário escolar	1	1	0	0	0	2
Pesquisa escolar	3	1	1	2	1	8
Tecnologias	1	0	0	1	3	5
Tipologias de bibliotecas	1	0	0	0	0	1

Fonte: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (2005; 2007; 2009; 2011; 2013).

Verificando as discussões sobre a Biblioteca Escolar e adotando como norteadores as 16 categorias temáticas estabelecidas, foi verificado que o maior interesse de pesquisa foi sobre leitura com 19 trabalhos, seguido de biblioteca no processo de ensino-aprendizagem com 14 trabalhos e estrutura de bibliotecas com 11 trabalhos, conforme apresentados Quadro 2.

4.1 ANÁLISE DOS TRABALHOS APRESENTADOS SOBRE BIBLIOTECA ESCOLAR – XXICBBD

- **Biblioteca no processo de ensino-aprendizagem**

Cavalcante (2005) procura evidenciar a importância que a biblioteca escolar tem na escola, sendo um diferencial potencializador do processo de ensino- aprendizagem. Adota como parâmetro de análise da pesquisa a visão de alunos, professores e bibliotecários de diversas redes de ensino público e particular do Ceará. Aborda secundariamente a pesquisa escolar e a formação de leitores como elementos que tornam a biblioteca um diferencial da escola.

Silva (2005) e Palma (2005) elencam, em seus relatos de experiência, atividades práticas que pretendem auxiliar os bibliotecários para a atuação no ambiente escolar e alunos no processo de aprendizagem. Nas escolas onde essas ações foram desenvolvidas, alcançou-se uma ampliação do número de empréstimos de livros e melhoria da aprendizagem dos alunos.

Ely (2005) objetiva compreender como as bibliotecas de uma rede pública estadual contribuem na formação dos alunos do ensino fundamental, caracterizando esses espaços e verificando possibilidades de usos por parte dos alunos e a forma pela qual os professores utilizam a biblioteca como recurso pedagógico. Correia e Mannala (2005) apresentam um relato de experiência sobre como a biblioteca escolar contribui no desenvolvimento do currículo escolar e na aprendizagem dos alunos da rede de

escolas adventistas do Paraná. Destacam algumas atividades desenvolvidas e indicadores do retorno obtido com esse trabalho.

¹ Os autores citados nesta seção não constam na lista de referências por não se tratarem de *corpus* teórico da pesquisa e sim de análise, encontrando-se disponíveis nos anais das edições do evento analisado, conforme referência.

- **Leitura**

Lima e Pinheiro (2005) apresentam o relato de uma pesquisa-ação realizada em escola pública municipal que pretendeu promover a formação de leitores. Adotando como base o cenário encontrado em que o projeto foi desenvolvido, propõem o desenvolvimento de atividades para transformar esse quadro. Segundo as autoras, houve, por parte dos alunos, uma grande receptividade e melhoria no interesse pela leitura, além da interação entre professores, bibliotecários e alunos.

Ribeiro (2005) traz o relato de experiência de um projeto de incentivo à leitura, realizado com alunos da alfabetização de uma escola de ensino fundamental. O projeto utilizou como recurso didático para o incentivo à leitura e à escrita a “adoção” semanal, por parte das crianças, de um animal de pelúcia e a descrição escrita e oral do relacionamento estabelecido entre as crianças, o animal e as famílias.

Ferreira (2005) trata sobre a importância da contação de histórias como recurso para a formação do indivíduo e incentivo à leitura, principalmente entre alunos das séries iniciais do ensino fundamental. No decorrer do texto, tece algumas críticas à adoção da literatura como um recurso didático e a defende como forma de apresentação a novas possibilidades existenciais, sociais, políticas e educacionais.

4.2 ANÁLISE DOS TRABALHOS APRESENTADOS SOBRE BIBLIOTECA ESCOLAR - XXII CBBB

- **Biblioteca no processo de ensino-aprendizagem**

Cartaxo, Cardillo e Lima (2007) relatam o trabalho realizado pelas bibliotecas no projeto “Escolas do Futuro” do município de São Carlos-SP. No texto são descritos a estrutura das bibliotecas, a integração das bibliotecas ao projeto político-pedagógico das escolas e subprojetos nas áreas de incentivo à leitura, o acesso à informação, a inclusão digital, a diversidade cultural, a gestão e políticas por meio da biblioteca.

- **Estrutura das bibliotecas**

Pinheiro e Silva (2007) buscaram identificar as condições arquitetônicas, administrativas, informacionais, tecnológicas e os acervos das bibliotecas nas escolas de educação infantil em Rondonópolis-RO. O estudo se ateve a analisar, no que diz respeito aos recursos humanos das bibliotecas, a atuação dos estagiários, e não a dos bibliotecários, o que leva a crer que, nesta rede, não há bibliotecários atuando. Chegou-se à conclusão de que, após a implantação do projeto de estágio nas escolas, houve um incremento na frequência dos alunos nesse espaço, apesar de diversas precariedades na estrutura física e acervos dessas unidades.

Santos (2007) relata a experiência de reestruturação física, estrutural, organizacional e de recursos humanos na biblioteca de uma unidade do CEFET de Goiás. Segundo o relato, os alunos afirmaram que o conforto das instalações melhorou e que, em razão disso, houve ampliação da frequência do uso da biblioteca.

Freire et al. (2007) relatam as atividades de um projeto que teve a finalidade de empreender com os alunos dos cursos de Biblioteconomia e Arquivologia da UFFaões com vistas a diagnosticar os recursos informacionais disponíveis numa unidade de informação da cidade de Niterói, disponibilizando para a comunidade da escola pesquisada as informações produzidas na pesquisa.

- **Leitura**

Bernardino (2007) analisa a maneira como a audição de histórias por crianças da educação infantil pode auxiliar na descoberta dos significados dos textos e na construção de sentidos. Ainda que o autor percorra vários caminhos aos quais a contação de histórias pode levar, como o desenvolvimento do senso crítico, criatividade, imaginação e outros sentidos, notou-se maior ênfase dessa atividade como potencializadora do processo de aquisição e desenvolvimento da leitura e compreensão das palavras.

Becker e Grosch (2007) investigam como as leituras realizadas ou mediadas pela biblioteca escolar contribuem para a formação do leitor. No texto consideraram-se outros fatores relevantes, tais como a história de leitores dos alunos e as evidências da influência da biblioteca na constituição dessa história Conclusivamente observou-se que não há evidências significativas de que a biblioteca tenha influência na formação dos alunos como leitores.

Cançado (2007) relata a experiência de um projeto de incentivo à leitura em escolas da rede pública do Distrito Federal, no qual se pretendeu fazer que os próprios alunos se tornassem multiplicadores de leitura na escola, nas famílias e na comunidade.

Bernardino (2007) apresenta como ocorreram as atividades do projeto de “Círculo de leitura da biblioteca do SESC de Juazeiro do Norte” no Ceará. O texto relata a trajetória de seus participantes nesse projeto e a forma como a leitura influenciou na vida desses sujeitos antes e depois de participarem dessa ação.

4.3 ANÁLISE DOS TRABALHOS APRESENTADOS SOBRE BIBLIOTECA ESCOLAR – XXIII CBBB

- **Biblioteca no processo de ensino-aprendizagem**

Wagner (2009) apresenta um estudo em que é problematizado o enquadramento da biblioteca escolar ora como um setor administrativo, ora como um setor pedagógico. A autora explicita seu posicionamento de que a biblioteca tem como principal objetivo o atendimento ao aluno por meio de atividades educativas e culturais. Destaca os problemas recorrentes em muitas bibliotecas escolares, por exemplo, os relacionados às questões de recursos humanos desabilitados e de bibliotecários que não possuem perfil de atuação para o ambiente escolar.

Martins e Alvares (2009) apresentam um relato de experiência de uma biblioteca pertencente a um colégio universitário do Rio de Janeiro descrevendo os trabalhos de otimização dos serviços oferecidos, como: orientação ao uso da biblioteca, iniciação à pesquisa escolar e promoção cultural. As autoras avaliam que esses trabalhos influenciam diretamente na dinâmica da escola, na autonomia dos alunos, no que diz respeito às pesquisas, e na integração entre biblioteca e professores.

Pereira e Pereira (2009) discutem a materialização da biblioteca no contexto escolar e as relações estabelecidas entre professores e bibliotecários visando à formação de uma visão da biblioteca como um espaço de entretenimento e lazer, e menos pragmático ou formal. No decorrer do texto, os autores trazem algumas reflexões sobre o distanciamento entre o bibliotecário e a equipe pedagógica da escola e as complicações que surgem em razão dessa situação. São apontados alguns desafios, considerando principalmente o descaso de muitos governos com relação às políticas públicas efetivamente voltadas para as bibliotecas escolares.

- **Leitura**

Mendes, Silva e Mendes (2009) apontam ações desenvolvidas na formação de leitores da biblioteca escolar de um colégio universitário do Maranhão, identificando as ações desenvolvidas com essa finalidade e enfatizando que o processo educativo também se pode dar por exercícios prazerosas por meio de atividades temáticas realizadas nas férias, próximas ao Natal, e brincadeiras voltadas à dinamização das bibliotecas.

4.4 ANÁLISE DOS TRABALHOS APRESENTADOS SOBRE BIBLIOTECA ESCOLAR – XXIV CBBB

- **Biblioteca no processo de ensino-aprendizagem**

Borba (2011) apresenta algumas reflexões sobre a atuação do bibliotecário educador e a importância de suas ações no planejamento e nas avaliações das práticas educativas. No texto, o autor traz questões que estimulam a reflexão sobre o verdadeiro papel da biblioteca e do bibliotecário no contexto escolar, caracterizando-os, respectivamente, como espaço e sujeito educadores na escola.

Oliveira, Souza e Carvalho (2011) fazem uma discussão sobre a importância da “bibiteca” escolar como recurso de enriquecimento ao aprendizado do aluno, demonstrando que a leitura chamada de didática pode ser desestimulante para os alunos. Para as autoras, cabe aos professores a responsabilidade de serem mediadores entre os alunos e esse estilo literário.

Brandão e Rocha (2011) descrevem a história da biblioteca escolar situando-a na evolução do processo de ensino-aprendizagem. Propõem que esse espaço se insira como promotor de práticas educativas por meio da leitura que refletirá na aprendizagem dos alunos. Contudo, as autoras partem da hipótese de que o sistema de ensino formal desprivilegia o uso da biblioteca escolar como possibilidade educativa e que, por esse motivo, a frequência dos alunos nesse espaço ainda é menor do que se espera.

- **Estrutura das bibliotecas**

Martins e Trindade (2011) apresentam uma pesquisa que visou conhecer o perfil das bibliotecas escolares do município de São José dos Pinhais-SP acerca de seus serviços, acervos e estrutura. Os autores percebem que os espaços descritos como

bibliotecas escolares são pouco qualificados para serem considerados como tais, principalmente no que tange aos recursos humanos, estruturas e acervos.

Xavier (2011) descreve o trabalho realizado em uma escola municipal de educação infantil em Porto Alegre-RS no que diz respeito à organização do acervo, informatização, inclusão digital, formação de leitores e atividades culturais. A autora aponta a necessidade de um trabalho coletivo envolvendo toda a equipe da escola para que essas atividades se qualifiquem.

Coppola Junior e Castro Filho (2011) apresentam a situação das bibliotecas escolares na rede de ensino fundamental de Ribeirão Preto-SP, considerando a publicação da Lei 12.244/2010. Tratam ainda sobre a importância da atuação dos bibliotecários nesses espaços e propõem um padrão mínimo para que a biblioteca funcione com qualidade no contexto escolar, integrando às ações educativas e culturais da instituição.

Furtado (2011) apresenta uma análise sobre a situação das bibliotecas escolares de São Luiz do Maranhão com ênfase nas políticas públicas de informação e a atuação do bibliotecário escolar. O autor conclui que as unidades pesquisadas se encontram em condições precárias quanto à estrutura, acervo e recursos humanos. Na atuação dos profissionais, verificou-se que falta parceria entre bibliotecários e professores e que a inserção da biblioteca e bibliotecário escolar nas políticas públicas somente ocorre quando há vontade política da escola.

- **Leitura**

Bari e Vergueiro (2011) discutem a implantação de bibliotecas escolares e “gibitecas” escolares com base na promulgação da Lei 12.244/2010. Os autores enfatizam a relevância das histórias em quadrinhos como recurso importante no processo de formação de leitores, visto que sua linguagem e formato se aproximam do gosto de crianças, adolescentes e jovens. Sugerem metodologias de implantação das gibitecas considerando os recursos estruturais necessários e perfil dos alunos.

4.5 ANÁLISE DOS TRABALHOS APRESENTADOS SOBRE BIBLIOTECA ESCOLAR – XXV CBBB

- **Biblioteca no processo de ensino-aprendizagem**

Silva e Moraes (2013) apresentam reflexões sobre a biblioteca escolar considerando-a como um espaço de reinvenções curriculares. Os autores utilizam como

caso a rede de bibliotecas escolares de Vitória-ES para refletir sobre os desafios relacionados ao reconhecimento da biblioteca como constituinte do currículo escolar e a construção do bibliotecário como um sujeito educador. São apresentadas análises de movimentos não convencionais da biblioteca escolar para que esta possa estabelecer, a seu modo, o currículo da escola.

Félix e Duarte (2013) analisaram o conceito de cultura escolar e sua influência no desenvolvimento da ação pedagógica em bibliotecas escolares. Essa análise foi realizada com base em uma seleção de artigos apresentados no XXIV CBBB que tiveram como temáticas experiências bem-sucedidas em bibliotecas. O conceito de cultura escolar utilizado pelos autores é o proposto por Ross Todd e lista nove níveis de colaboração em que escola e biblioteca estejam envolvidas para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem.

- **Estrutura das bibliotecas**

Mello (2013) apresenta estudo de caso que teve o objetivo de identificar as políticas públicas, no que diz respeito a aspectos físicos, acervo, pessoal, usuários, serviços oferecidos e gestão. Com base nessas identificações, a autora sugere o desenvolvimento de políticas públicas de informação e educação para que a biblioteca analisada alcance os parâmetros ideais de uma biblioteca escolar. Constata a emergência de implementação de políticas públicas nessa unidade em face das condições precárias da estrutura física.

Rodrigues (2013) apresenta um relato de pesquisa que foi resultado do trabalho conjunto de bibliotecários e colaboradores que atuam nos Centros de Educação Unificados (CEUs) da cidade de São Paulo. O estudo apresenta um quadro atual do sistema no que diz respeito a espaço físico, acervo, pessoal, hierarquia e público atendido. Com base nesse levantamento, foram feitas indicações tanto para o aprimoramento dessas questões quanto de alternativas de organizar as bibliotecas visando à autonomia informacional dos seus usuários.

Pinto e Oliveira (2013) consideraram que a realidade das bibliotecas escolares e da educação no Brasil é bem distante do que se espera como a ideal, realizaram um estudo bibliográfico e indicaram como esses espaços deveriam ser tratados para que os educadores tivessem as condições necessárias para orientar seus alunos. Identificou-se que as condições estruturais, financeiras e de recursos humanos desses equipamentos estão aquém do que deveriam estar.

Silva e Barbalho (2013) apresentam um diagnóstico das bibliotecas escolares estaduais da zona leste de Manaus-AM com o objetivo de dar mais qualidade ao ensino público por meio da oferta de informação de qualidade nas escolas. Com base no depoimento de gestores, professores, alunos e bibliotecários ou responsáveis pelas bibliotecas, chegou-se à conclusão de que as bibliotecas pesquisadas se encontram precárias nos serviços de informação oferecidos aos seus usuários, no desenvolvimento de suas funções pedagógicas que praticamente inexistem e também em relação aos profissionais que nelas atuam.

- **Leitura**

Oliveira (2013) faz um relato de experiência da realização da 1.^a Feira de Troca de Livros, em que pretendeu possibilitar aos usuários da biblioteca escolar do Colégio São Francisco Xavier a ampliação do repertório de leitura sem que houvesse a necessidade de investimento financeiro por parte da instituição. A intenção do projeto foi despertar o gosto pela leitura e atrair usuários potenciais à biblioteca.

Ferreira e Santana (2013) apresentam o relato de experiência de atividades realizadas na biblioteca do Centro de Educação Básica vinculado ao Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Estadual de Feira de Santana-BA. As ações objetivam tornar o espaço da biblioteca mais atraente e desmitificar a visão de que a biblioteca é um espaço apenas de resolução de tarefas escolares, mas compreendem uma importante possibilidade de formação de leitores críticos e participantes.

Santos e Santos (2013) apresentam uma experiência desenvolvida na biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, chamada de “Indicação de Leitura”, que tem como objetivo apresentar aos usuários da escola oportunidades de leituras disponíveis no acervo. O projeto consiste em fazer a publicação mensal de uma obra literária que, será divulgada aos alunos, docentes e técnicos da escola.

Mota e Passos (2013) relatam a experiência de atividades de incentivo à leitura do projeto “A biblioteca vai à escola: uma proposta pedagógica” realizada pela biblioteca universitária da Unisul por meio principalmente de atividades de contação de histórias e outras atividades artísticas e culturais. O objetivo do projeto é congregar atividades pedagógicas já desenvolvidas pela escola, com as literaturas infantil e infantojuvenil existentes na biblioteca visando à ampliação do acervo cultural dos alunos.

Silva et al. (2013) descrevem um trabalho desenvolvido com a proposta de trabalhar o ensino da leitura e escrita, tendo o teatro como recurso para tornar esse processo mais lúdico, prazeroso e atraente às crianças do 1.º e 2.º ciclos do ensino fundamental. Além do teatro, foi criado um clube de leitura e diário de bordo elaborado pelos alunos participantes do projeto, para que estes registrassem suas experiências das atividades que eles participavam. As autoras apontam que a realização desse trabalho conseguiu promover uma transformação da rotina de d da escola, envolvendo todos os atores.

Almeida e Bortolin (2013) apresentam a biblioterapia como uma possibilidade de trabalho multidisciplinar que pode ser realizado com pessoas de quaisquer idades. Aponta a necessidade de o bibliotecário perceber essa metodologia de trabalho como campo de atuação que pode auxiliá-lo no desenvolvimento de atividades relacionadas ao incentivo à leitura e à formação de leitores.

Leite et al. (2013) contextualizam as atividades do bibliotecário escolar e fazem algumas reflexões sobre o incentivo à leitura. Além disso, apresentam os resultados e análises de uma pesquisa de campo realizada em 15 bibliotecas escolares da rede pública de Rondonópolis-MT. Constatam que a maioria das escolas pesquisadas desenvolve atividades de incentivo à leitura, principalmente por meio da contação de histórias.

Oliveira e Souza (2013) apresentam projeto de sarau literário realizado no colégio São Francisco Xavier envolvendo atividades de música, dança e teatro. O objetivo principal do sarau foi resgatar e desenvolver o hábito de leitura entre os alunos. Após a realização da atividade, foi dada a oportunidade para que os alunos fizessem uma avaliação para manifestarem suas opiniões sobre o trabalho realizado.

Moreira e Duarte (2013) compartilham um estudo preliminar sobre práticas educativas de bibliotecários na formação de leitores considerando a óptica do trabalho colaborativo. Fazem uma discussão sobre mediação e trabalho colaborativo e como esses influenciam nas práticas educativas. Os autores indicam os níveis do trabalho colaborativo que passam pela coordenação, cooperação, instrução integrada e currículo integrado. Foi identificado que nenhum dos bibliotecários se caracterizou em seu trabalho no nível de currículo integrado, mas a maioria se adequou ao perfil de colaboração nos níveis de cooperação e instrução integrada.

Gonçalves e Rodrigues (2013) tratam sobre a literatura infanto juvenil em formato de livro-jogo, que permite unir o lúdico e a leitura com uma grande

potencialidade de interatividade em seu uso. Sugere-se que esse tipo de livro seja trabalhado pelos mediadores de leitura, não estritamente como indicação de leitura para jovens, mas também em ações desencadeadas pela biblioteca na discussão de sua potencialidade na conscientização do processo de leitura literária.

5 SÍNTESES SOBRE A BIBLIOTECONOMIA ESCOLAR COM BASE NO CBBS

A quantidade de trabalhos apresentados nessas cinco edições do CBBD é significativa e vem sendo ampliada a cada ano, principalmente os trabalhos sobre a temática Biblioteca Escolar. A diversidade de categorias temáticas relacionadas a esta subárea, estabelecidas em função das interpretações desses trabalhos também se ampliou ao longo dos anos, revelou as múltiplas abordagens de estudos e experiências. Entre os 14 trabalhos que analisaram a maneira como a Biblioteca e o Bibliotecário Escolar participam do processo de ensino-aprendizagem, percebeu-se que, em vários momentos, a leitura foi indicada como fundamental para que se alcançar esse objetivo.

A leitura, um dos principais e tradicionais objetivos da escola, foi o centro das discussões promovidas no CBBD no que tange à biblioteca escolar. Essa categoria temática encontra-se evidenciada na escola e na maioria de seus fazeres realizados tanto na biblioteca quanto na sala de aula, nas tecnologias educacionais e nas atividades. No entanto, hoje a função da escola é expandida para outras finalidades, como a formação cultural, e não restritamente ao histórico processo de transmitir conteúdos curriculares básicos.

Os trabalhos que se debruçaram sobre a leitura dão indícios de que a principal preocupação dos autores girou em torno da leitura literária. Mas quais leitores pretende-se formar? Leitores literários, de textos informativos, críticos, de mundo, de imagens, da vida, cidadãos, funcionais, alienados? Essa complexidade de possíveis “tipos de leitores” de uma nação onde ainda se lê tão pouco traria inclusive a possibilidade de realizar uma nova pesquisa mais detalhada e exclusivamente por esse prisma.

As 11 análises sobre a estrutura das bibliotecas, permitiram constatar que há uma preocupação relacionada principalmente à estrutura física e aspectos relacionados às questões organizacionais, de recursos humanos e dos acervos que, quando relacionados à biblioteca escolar pensa-se logo em precarização. Hoje, a concepção sobre a biblioteca escolar vem demonstrando fortes sinais de transformação. Compreende-se que profissionais e pesquisadores têm se debruçado sobre esse aspecto, pretendendo que as

estruturas sejam repensadas para que condigam com as perspectivas de ampliação de pesquisas no meio acadêmico, científico e profissional.

REFERÊNCIAS

CAMPELLO, B. S. Letramento informacional no Brasil: práticas educativas de bibliotecários em escolas de ensino básico. 2009. 207 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 21., 2005, Curitiba. Anais eletrônicos... Curitiba: FEBAB, 2005. 1 CD-ROM.

_____, 22., 2007, Brasília. Anais eletrônicos... Brasília: FEBAB; ABDF, 2007. 1 CD-ROM.

_____, 23., 2009, Bonito. Anais eletrônicos... Bonito: FEBAB, 2009. 1 CD-ROM.

_____, 24., 2011, Maceió. Anais eletrônicos... Maceió: FEBAB, 2011. 1 CD-ROM.

_____, 25., 2013, Florianópolis. Anais eletrônicos... Florianópolis: FEBAB, 2013. Disponível em: <<http://portal.febab.org.br/anais/issue/view/4>>. Acesso em: 12 jan. 2013.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DA INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES. História do CBBB. 2013.

Disponível em: <<http://www.xxvcbbd.febab.org.br/historia-da-cbbd/>>. Acesso em: 26 maio 2015

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

ROCA, G. D. Biblioteca escolar hoje: recurso estratégico para a escola. Porto Alegre: Penso, 2012.

TEIXEIRA, A. Mestres do amanhã. R. Bras. Estud. Pedagóg., Rio de Janeiro, v. 40, n. 92, p. 10-19, out./dez. 1963. Disponível em: <<http://rbep.inep.gov.br/index.php/RBEP/article/view/96/98>>. Acesso em: 26 maio 2015.